

Evento online e gratuito irá abordar a dificuldade de diagnóstico da doença e as novas tendências em tratamentos

A amiloidose é uma doença rara provocada pelo depósito de proteínas que não se degradam adequadamente, resultando na formação de uma fibra mais rígida. Essas substâncias acabam ficando acumuladas em órgãos e tecidos como coração, pele, rins, fígado, pulmões, sistema nervoso ou trato digestivo. Além de lesões e prejuízo ao funcionamento do organismo, em alguns casos — como quando se depositam em nervos periféricos e coração — pode levar à disfunção ou insuficiência do órgão e morte.

Um dos maiores desafios que os pacientes encontram é o seu diagnóstico. De acordo com os especialistas, eles precisam consultar, em média, sete médicos diferentes até saberem que têm a doença. Um dos motivos é o fato de alguns dos principais sintomas serem fraqueza e cansaço, queixas comuns em consultas médicas.

Para desmistificar alguns pontos sobre a doença, a Faculdade de Ciências da Saúde promove o II Simpósio Novas Fronteiras no Diagnóstico e Tratamento da Amiloidose. Na próxima terça-feira (5), o evento online e gratuito, que integra o projeto Moinhos Science Symposium contará com a participação do médico-diretor do programa de Amiloidose Cardíaca do Brigham and Women's Hospital, de Boston (EUA), e professor de Medicina na Harvard Medical School, o especialista Rodney Falk que abordará as Perspectivas Futuras no Tratamento da Amiloidose: o que está no pipeline?

A coordenação será do chefe do Serviço de Medicina Nuclear do Hospital Moinhos de Vento, Gabriel Blacher Grossman, da chefe do Serviço de Cardiologia, Cirurgia Vascular e Cardíaca, Carisi Anne Polanczyk, e do cardiologista Luís Beck da Silva, serviços que também estão organizando a atividade. O simpósio inicia às 19h, com transmissão pelo [canal](#) da Faculdade Moinhos no Youtube. As inscrições podem ser feitas pelo [site](#) da instituição.

Fonte: Critério, em 01.10.2021